

Millennium bcp: Um Banco preparado para o futuro

Rendibilidade

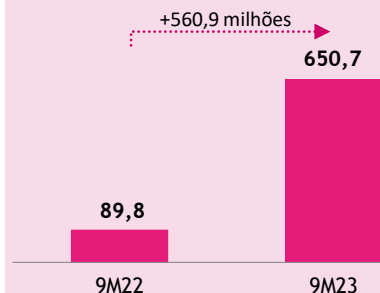
- Resultado líquido de €650,7 milhões nos primeiros nove meses de 2023
- Aumento do resultado operacional *core* do Grupo em 38,2%, para €1.841,3 milhões, suportado no aumento de 27,2% dos proveitos *core* e na gestão rigorosa dos custos operacionais, que registaram um aumento de 8,5% face ao período homólogo
 - Efeitos relacionados com o Bank Millennium: Encargos de €589,6¹ milhões associados à carteira de créditos hipotecários em CHF, dos quais, provisões de €482,5² milhões que incluem a aplicação de ajustamentos mais conservadores ao modelo de provisionamento decorrentes da decisão do Tribunal de Justiça da União Europeia; Resultados beneficiaram de €127³ milhões, registados no 1º trimestre de 2023, relacionados com a venda da participação (80%) da Millennium Financial Services no âmbito da parceria estratégica na área de *bancassurance*
- Resultado líquido da atividade em Portugal de €556,8 milhões nos primeiros nove meses de 2023

Modelo de negócio

- Reforço significativo dos rácios de capital. O rácio de capital CET1⁴ fixou-se em 14,9% e o rácio de capital total⁴ em 19,4%, correspondendo, respetivamente, a um aumento de 357pb e 431pb face ao período homólogo, evidenciando a forte capacidade de geração orgânica de capital
- Indicadores de liquidez muito acima dos requisitos regulamentares, com destaque para o rácio *Loans to Deposits* que se fixou em 73% em setembro de 2023
- Recursos de Balanço do Grupo crescem 2,3% face ao período homólogo, para €76,9 mil milhões
- Redução expressiva de ativos não produtivos face a setembro de 2022: redução de €398 milhões em NPE, €149 milhões em imóveis recebidos por recuperação e €404 milhões em fundos de reestruturação, uma redução combinada de 27,3%
- O rácio de NPE, ao nível do Grupo, situou-se em 3,6%, que compara com 4,1% em setembro de 2022, sendo que o rácio NPE, em Portugal, fixou-se em 3,0%, que compara com 3,7% em setembro de 2022
- Apesar do contexto desafiante, o custo do risco manteve trajetória de normalização situando-se nos 50pb ao nível do Grupo e nos 53pb em Portugal, que comparam, respetivamente, com 55pb e 57pb face ao período homólogo
- Crescimento da base de Clientes, com destaque para o aumento dos Clientes *mobile*, +11% face a setembro de 2022, que representam 66% do total de Clientes
- *Investment grade* pelas 4 agências de rating: As sucessivas revisões em alta refletem o percurso de normalização do BCP

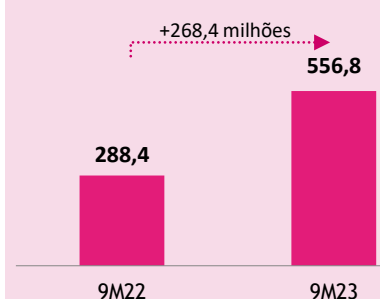
Resultado líquido (Consolidado)

(Milhões de euros)



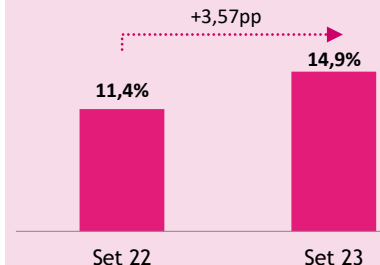
Resultado líquido (Portugal)

(Milhões de euros)



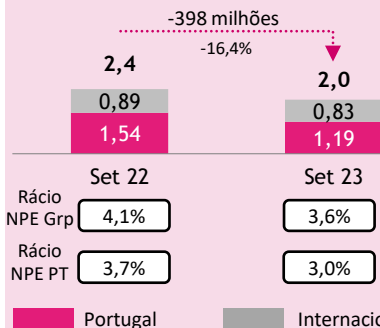
Rácio de capital CET1

(Fully implemented)



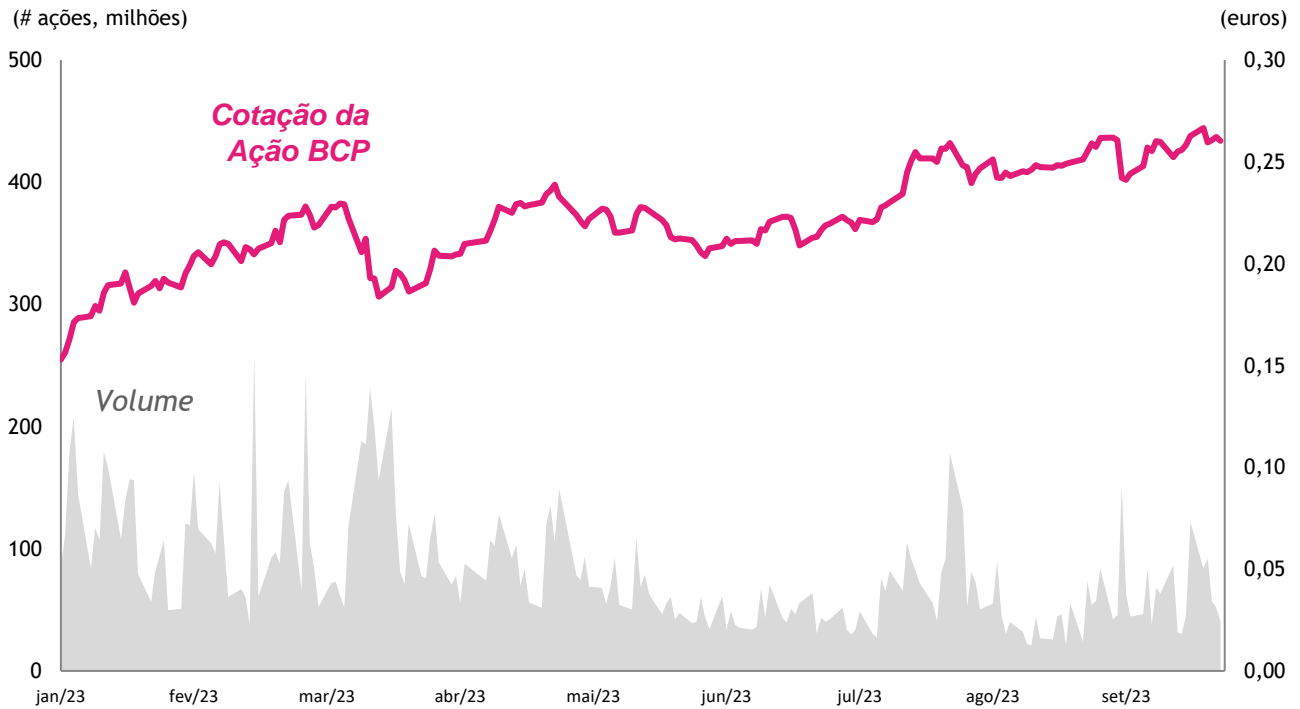
Non-performing exposures (NPE)

(Consolidado, mil milhões de euros)



¹ Inclui provisões para riscos legais, custos com acordos extrajudiciais e consultoria legal, antes de impostos e interesses que não controlam. Não inclui provisões relacionadas com a carteira do Euro Bank de créditos hipotecários em CHF (garantida pela Société Générale) | ² Não inclui provisões relacionadas com a carteira do Euro Bank de créditos hipotecários em CHF (garantida pela Société Générale). Antes de impostos e interesses que não controlam | ³ Antes de impostos e interesses que não controlam | ⁴ Rácio *fully implemented* incluindo resultados não auditados dos primeiros nove meses de 2023

Ação BCP valorizou 77,9% nos primeiros nove meses de 2023, o que compara com uma valorização de 15,0% do índice Eurostoxx 600 Banks



Fonte: Euronext, Refinitiv

A ação BCP fechou os primeiros nove meses de 2023 com uma valorização de 77,9%, que compara com uma valorização de 15,0% do índice de referência da banca europeia. O título BCP registou uma das melhores *performances* no setor bancário europeu, tendo registado o melhor desempenho face aos *peers* espanhóis e italianos.

Nos primeiros nove meses do ano, o desempenho da ação BCP foi positivamente influenciado pela divulgação dos resultados de 2022 e dos dois primeiros trimestres de 2023, que superaram as expectativas do mercado e confirmaram a robustez e a capacidade operacional do Grupo. O reforço da posição de capital, através da geração orgânica, combinado com o aumento do resultado operacional *core* e da gestão rigorosa dos custos operacionais, bem como a contínua redução de ativos não produtivos e a estabilização do custo do risco, levaram a diversas revisões em alta dos *price targets* por parte dos analistas que acompanham o Banco, apesar do contexto extremamente desafiante devido, principalmente, às tensões político/militares e às expectativas de um abrandamento das maiores economias mundiais.

Principais impactos:

- Divulgação dos resultados do 1º semestre de 2023, que evidenciaram a resiliência e robustez do modelo de negócio mesmo em contextos desafiantes;
- *Upgrade* da notação de *rating* por parte da S&P e Fitch Ratings, elevando o *rating* do BCP para *Investment Grade*, refletindo o percurso de normalização do Banco;
- Revisão em alta dos *price targets* para a ação BCP por parte dos analistas que acompanham o Banco. O *price target* médio situa-se, atualmente, em €0,37, que compara com €0,21 em dezembro de 2022, representando uma variação de 76,2% desde o final de 2022.



DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES Bernardo Collaço, Responsável

EQUITY
Alexandre Moita
+351 211 131 321

DÍVIDA E RATINGS
Luís Morais
+351 211 131 337



investors@millenniumbcp.pt

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A. Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto. Capital Social: 3.000.000.000,00 Euros. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto com o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882. LEI: JU1U6SODG9YLT7N8ZV32

A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002, observadas as suas sucessivas atualizações.

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.

Os valores dos primeiros nove meses de 2023 e de 2022 não foram objeto de auditoria.

No quarto trimestre de 2022, o Banco procedeu à reclassificação do montante associado aos potenciais custos decorrentes do programa de moratórias (*credit holidays*) na Polónia, promulgado em julho do mesmo ano, que se encontrava contabilizado em outras imparidades e provisões, passando a reconhecer estes custos como resultados de modificações. Essa rubrica também passou a incluir modificações contratuais, de acordo com IFRS9, designadamente as negociadas com Clientes devedores de créditos hipotecários em moeda estrangeira. Os montantes referentes aos trimestres de 2022 foram reexpressos.

A informação contida neste documento tem caráter meramente informativo, devendo ser lida em harmonia com todas as outras informações que o Grupo BCP tornou públicas.

O Grupo detém 49% do Millenniumbcp Ageas Grupo Segurador, S.G.P.S., S.A. (Mbc Ageas), procedendo à sua contabilização pelo método de equivalência patrimonial, como investimentos em associadas. Em 1 de janeiro de 2023, a Mbc Ageas fez a adoção simultânea da IFRS9 - Instrumentos financeiros e a IFRS17 - Contratos de seguro. Tendo em conta que a aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 exige informação comparativa, a Millenniumbcp Ageas Grupo Segurador fez o exercício da transição a 1 de janeiro de 2022. Os impactos decorrentes da implementação da IFRS 17 pela Mbc Ageas levaram à necessidade de reexpressão das contas do Grupo referentes a 2022.